

## ORIENTAÇÕES PARA SER UM ESTUDANTE BEM-SUCEDIDO

Texto organizado por Susana Gonçalves, com base em dados recolhidos nas fontes: *Study Guides and Strategies Website*: <http://www.studygs.net>, *University of Chicago*: <http://counseling.uchicago.edu>; *Dartmouth College*: <http://www.dartmouth.edu>

### APRENDA A LER: USE O MÉTODO DO IQLRR

#### 1º Passo: INQUÉRITO

Examine a matéria de forma crítica. Folheie o livro e leia os títulos e frases de maior relevo. Leia os resumos no final dos capítulos e livros. Tente antecipar o que o autor vai dizer.

ESCREVA estas notas, de forma ordenada; depois, examine os apontamentos para obter uma ideia geral.

#### 2º Passo: QUESTÕES

Em vez de ler títulos de parágrafos como “Conceitos Básicos de Leitura”, passe a ler, “Quais são os Conceitos Básicos de Leitura?” Estas questões iram-se tornar num suporte para o material de leitura.

ESCREVA todas estas questões; examine as questões de forma a ver a ênfase e direcção; em seguida, tente dar respostas plausíveis, antes de continuar a leitura.

#### 3º Passo: LER

Faça uma leitura uniforme e atenta, de modo a responder às questões. Use todas as técnicas e princípios apresentados na aula.

ESCREVA, por palavras suas, notas auxiliares a cada questão. Seleccione um número mínimo de notas – use-as como estrutura base.

#### 4º Passo: RELEMBRAR

Note que deve ser despendido mais tempo a lembrar do que a ler. Sem olhar para o livro ou para as notas, faça uma visualização mental e faça também, pelas suas próprias palavras, um esboço dos pontos mais importantes da matéria, imediatamente a seguir a terminar a leitura.

Isto:

- a. Obriga-o a verificar se compreendeu.
- b. Realça aquilo que não compreende.
- c. Obriga-o a pensar.

#### 5º Passo: REVER

Veja as suas perguntas, respostas, notas e o texto/livro de base para verificar se o passo RELEMBRAR ficou bem feito. Analise cuidadosamente os aspectos expressos de forma incorrecta ou omitidos. Determine mentalmente a sequência lógica da ideia, conceitos ou problema, na sua globalidade.

#### **Em suma:**

**LER** - Leia o capítulo, parágrafo a parágrafo e releia até ser capaz de responder à questão: "O que é que o autor diz neste texto?"

**REGISTAR** - Assim que for capaz de **descrever** o conteúdo do parágrafo, procure reter aquilo que aprendeu, **sublinhando, tirando notas** nas margens ou fazendo **apontamentos** no seu caderno.

**REPETIR** - Releia as suas notas e **repita** o seu conteúdo em voz alta. Lembre-se de que se não o conseguir fazer agora, não será capaz de o fazer amanhã na aula, nem de o escrever num exame daqui a uma semana. Por isso, tente e volte a tentar enquanto ainda tem a oportunidade, até conseguir repetir o que leu e aprendeu.

### **LIBERTE-SE DE IDEIAS ERRADAS: CONHEÇA ALGUNS MITOS ACERCA DA LEITURA**

#### MITO 1: TENHO QUE LER AS PALAVRAS TODAS

Muitas das palavras utilizadas para escrever frases gramaticalmente correctas não transmitem, na realidade, significado nenhum. Ao ler, procure não gastar muito tempo a compreender essas palavras sem sentido. Concentre-se nas que são importantes, para aumentar a compreensão do assunto e a velocidade com que lê.

#### MITO 2: LER UMA VEZ É SUFICIENTE

Muitos estudantes do ensino superior sentem que deve haver algo de errado com a sua capacidade cerebral se tiverem que ler um capítulo de um livro de estudo mais de uma vez. Sem dúvida que há alunos para quem a exposição a uma ideia numa disciplina básica é suficiente. Mas isso acontece quando já leram muito ou possuem uma óptima cultura geral ou, ainda, quando o seu grau de interesse pelo assunto é elevado

Para a maioria dos estudantes não basta ler uma vez. Mas muitos alunos relêem numa atitude de auto-punição. ("*Não compreendi nada daquele parágrafo da primeira vez; por isso, se me obrigar a relê-lo, pode ser que o compreenda desta vez.*") Esta é a forma mais difícil de o fazer. Ler bem é ler de modo selectivo. Implica seleccionar as secções pertinentes. Em vez de reler

automaticamente, interrogue-se sobre o material que acabou de ler e reveja depois as secções que ainda lhe parecem confusas.

O modo mais eficiente de usar cada hora de estudo é dedicar o mínimo de tempo possível à leitura e o máximo possível a testar-se a si próprio, revendo, organizando e relacionando os conceitos e factos, dominando os termos técnicos, as fórmulas, etc., ao mesmo tempo que pensa nas aplicações dos conceitos, ou seja, deve dedicar o tempo à aprendizagem de ideias e não ao processo penoso de visualizar palavras.

### MITO 3: É PECADO SALTAR PASSAGENS QUANDO SE LÊ

Muitos estudantes universitários sentem que, de certa maneira, é errado saltar passagens durante a leitura e ler rapidamente. A ideia de que não se podem saltar páginas, e que se têm que ler todas, é antiquada. Porém, ainda hoje se ensina às crianças a sentirem-se culpadas quando acham um romance enfadonho e param de o ler antes de o terminarem.

Hoje em dia, a proliferação de livros e material impresso provocada pela explosão de informação cria um problema de leitura para toda a gente. Além disso, muito desse material impresso contém pouco significado ou interesse. Por isso, é necessário tomar decisões em relação àquilo a que vale a pena dedicar o tempo, àquilo que pode ser visto de relance ou guardado para leitura futura, e àquilo que pode ser relegado para o caixote do lixo.

### MITO 4: SE FIZER UMA LEITURA MUITO RÁPIDA OU BREVE A MINHA COMPREENSÃO DIMINUIRÁ

Muitas pessoas recusam-se a fazer um esforço para lerem mais rapidamente com receio de não compreenderem bem o conteúdo do texto. No entanto, há investigação que demonstra haver pouca relação entre a velocidade de leitura e a compreensão do texto. Entre os estudantes que lêem rapidamente, há uns que compreendem bem e outro que compreendem mal aquilo que leram. O mesmo se passa entre os que lêem devagar. A compreensão que se tem de um texto depende da capacidade de se extraírem e reterem as ideias importantes, e não da velocidade com que se lê. Se conseguirmos fazer isto, também conseguimos aumentar a velocidade de leitura.

Se nos concentrarmos nos objectivos da leitura – por exemplo, a localização das ideias principais – e se fizermos um esforço para nos concentrarmos na tarefa de os localizar rapidamente, a velocidade e compreensão poderão aumentar. Devemos preocupar-nos não com a rapidez com que chegamos ao fim de um capítulo, mas com a facilidade com que localizamos os factos e ideias que nos são necessários.

### MITO 5: TENHO QUALQUER PROBLEMA NOS OLHOS QUE ME IMPEDE DE LER DEPRESSA

Esta convicção também é disparatada, partindo do princípio que a sua visão é boa ou que os óculos que usa são adequados. Normalmente é o cérebro, e não os olhos, que provoca uma diminuição da velocidade de leitura.

Os olhos são capazes de absorver mais palavras do que aquelas que o cérebro consegue processar. Se pronunciar as palavras em voz alta, é provável que leia mais lentamente e que tenha dificuldade em extrair a ideia geral de um texto, até perder este hábito.

### **SEJA UM LEITOR ACTIVO: APRENDA A LOCALIZAR AS IDEIAS PRINCIPAIS**

1. Em primeiro lugar, leia o título do capítulo ou secção atentamente. Determine quais as pistas que lhe são dadas em relação ao conteúdo do capítulo ou secção. Procure palavras-chave como "causas", "resultados", "efeitos", etc., e não negligencie palavras que servem de sinal, como as que sugerem controvérsia (por exemplo, "contra", "a favor de"); elas indicam que o autor planeia apresentar ambos os aspectos de um argumento.

2. Preste atenção aos títulos e outras pistas organizacionais. Eles orientam-no em relação aos pontos principais que o autor lhe quer transmitir. Pode ter-se acostumado a negligenciar os títulos, os quais são pistas óbvias em relação às ideias mais importantes. Se se concentrar nos pormenores e ignorar as ideias principais, terá muito mais dificuldade em reter a informação que leu.

Tenha presente que os autores dos livros para o ensino superior querem que reconheça os conceitos importantes. Para isso, são utilizados:

- a. Títulos principais e subtítulos para transmitir os pontos principais.
- b. Palavras e expressões em itálico que destacam os novos termos e definições.
- c. Listas de pontos realçados por números ou parágrafos que começam com frases como "Os três factores mais importantes ... " etc.
- d. Redundância ou repetição. Ao afirmar e reafirmar factos e ideias, o autor procura assegurar-se de que o leitor compreende os conceitos que considera mais importantes. Ele espera que, através de pelo menos um destes contactos, o leitor absorva a ideia. Assim sendo, é vital reconhecer quando um conceito importante é reafirmado por meio de palavras ligeiramente diferentes, e aperceber-se de quando já domina completamente a ideia exposta.